



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE MONSERRATE

HISTORIAL DE MONSERRATE

O Jardim e Palácio de Monserrate, situados a 3 kms da vila de Sintra, na Estrada Velha que liga Sintra a Colares, ainda hoje representam um dos poucos lugares onde a natureza impera. Foi em 1540 que Gaspar Preto, padre português, aí mandou colocar uma cópia da estátua de Nossa Senhora de Monserrate da Catalunha, dando-lhe o nome pelo qual hoje são conhecidos. Monserrate era então, e foi até ao século XVII, pertença do Hospital de Todos-os-Santos, passando de seguida para a Família Melo e Castro que em 1790 os alugou a Gerard de Visme

Gerard de Visme, um membro inglês abastado da feitoria inglesa em Lisboa, construiu em Monserrate um Palácio neo-gótico que posteriormente, ao regressar a Inglaterra, em Julho de 1794 o sub-alugou a William Beckford até 1799.

Na sua passagem por Monserrate, Beckford deixou para a posteridade as Cascatas que ainda hoje são uma importante característica dos Jardins. Foi em 1809 que aparentemente Byron visitou os Jardins de Monserrate mencionando-os num dos seus poemas (Childe Harold's Pilgrimage).

Aquando do regresso de Beckford a Inglaterra, Monserrate foi abandonado até à sua aquisição em 1856 por Sir Francis Cook, que também foi adquirindo cerca de 12 Quintas circundantes de modo a poder "controlar a vista à volta de Monserrate".

Cook nomeou James T. Knowles Senior como o arquitecto responsável para a reconstrução do Palácio. A traça neo-gótica original foi substituída por um aglomerado de influências indo-persas e mouriscas, que segundo parece foi inspirado pelo Pavilhão Nash em Brighton, Inglaterra.

Os Jardins de Monserrate conforme se podem visitar hoje em dia, foram inicialmente concebidos por Beckford embora tenham tido o seu maior desenvolvimento durante a era de Cook. Cook nomeou o jardineiro Francis Burt, o botânico dos jardins de Kew em Inglaterra, William Nevill, e o pintor William Colebrook Stockdale que juntamente com uma equipa de cerca de 2.000 jardineiros, em poucos anos, transformaram estes jardins num dos mais famosos jardins exóticos da era Victoriana.

Plantas de todo o mundo foram aí plantadas e a colocação de cada árvore estudada pormenorizadamente de modo a criar espaços e vistas que fazem este Jardim único na Europa.



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE MONSERRATE

BACKGROUND TO MONSERRATE

The Gardens and Palace of Monserrate, located 3 kms from Sintra on the old Colares road, remain one of the few unspoilt places in the area. Whilst it is already referred to in Moorish times, it is only after 1540 when Gaspar Preto, a Portuguese priest, had a copy of a statue of Our Lady of Monserrate, Catalonia sent from Rome and installed at the site that it became known by its current name. Monserrate was then owned by Hospital de Todos-os-Santos until the 17th century. It was subsequently owned by the Melo e Castro family who in 1790 let it to Gerard de Visme.

Gerard de Visme was an Englishman who as a member of the British factory house in Lisbon had become extremely wealthy. He built a neo-gothic palace at Monserrate which, upon his return to England in July 1794, he sub-let to William Beckford until 1799.

Beckford left his mark at Monserrate in the form of Beckford's Falls; these remain one of the main features of the Gardens. It was in 1809 that Byron is believed to have visited Monserrate; it is mentioned in Childe Harold's Pilgrimage.

After Beckford returned to Fonthill in England, Monserrate was generally abandoned until acquired by Sir Francis Cook in 1856 who also acquired twelve other surrounding 'Quintas' so as to be able to 'control the views around Monserrate'.

Cook appointed James T. Knowles Snr. as architect to rebuild Monserrate; this he did in the style which we see today. The original neo-gothic was transformed into a conglomeration of moorish and indo-persian influences, said to have been influenced by Nash's Brighton Pavillion.

The Gardens of Monserrate as they are today were initially started by Beckford but were dramatically developed in the time of Cook. Cook appointed the landscape gardener Francis Burt, the Kew Gardens botanist William Nevill and the painter William Colebrook Stockdale who, with a team of around 2,000 gardeners and over few years, transformed these gardens into one of the Victorian age's most famous exotic gardens.

Species from all over the world were brought to Sintra and planted. Each tree and plant was carefully positioned to create the views and spaces which make this garden unique in Europe today.